

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA C-1

London Gateway vai operar 3,5 mi de Teus

Novo porto inglês vai superar em 500 mil Teus a movimentação atual do Porto de Santos

Terminal Portuário de Contêineres do Saboó - IPA. Seu espaço com qualidade.



LEOPOLDO FIGUEIREDO

ENVIADO ESPECIAL A LONDRES

Quando totalmente implantado, London Gateway poderá movimentar cerca de 3,5 milhões de TEUs por ano - 500 mil a mais do que o Porto de Santos, o principal do Brasil, consegue hoje.

O projeto prevê uma área de cais e pátio de cargas com um total de 1,76 quilômetros quadrados. Nessa região, as operações serão semi-automatizadas. A colocação dos contêineres nos pátios será realizada com transtêineres (pórticos sobre trilhos) autônomos, que vão movimentá-los a partir da programação de armazenagem. Haverá funcionários apenas no transporte entre o pátio e o cais. E isso apenas nos pri-

meiros três anos, explicou o diretor comercial de London Gateway, Charles Meaby.

"Vamos acompanhar o desenvolvimento dessa tecnologia. Acreditamos que, a partir do quarto ano, podemos retirar os funcionários do cais. Então, (no porto) teremos empregados apenas na condução dos portêineres e nada mais. Seremos totalmente automatizados", disse o executivo. Tecnologia semelhante já é utilizada em portos de outros países da Europa (como Roterdã) e nos Estados Unidos.

A área portuária contará com acesso ferroviário. Além dos trilhos, na retroárea, será implantado um parque logístico com 2,27 quilômetros, o maior da Europa. A ideia da

Programação

A série de visitas técnicas e reuniões em portos da Inglaterra, da comitiva do Santos Export, prossegue até quinta-feira. Amanhã, estão previstos encontros com Philip Grindrod, responsável pelo setor de políticas portuárias do Departamento de Transportes do Reino Unido, representantes da Sociedade das Indústrias Marítimas (SMI, na sigla em inglês), do Reino Unido, e o diretor-executivo do Grupo dos Maiores Portos do Reino Unido (UKMPG, associação que reúne as empresas operadoras dos principais complexos do país), Richard Bird. Depois, será a vez dos executivos e das autoridades brasileiros apresentarem o cais santista.

Grupo

A comitiva do Santos Export é formada por executivos de terminais de contêineres e graneis, operadores logísticos, prestadores de serviços para o setor e da Praticagem de Santos, diretores da Associação Brasileira dos Terminais Retroportuários e das Empresas Transportadoras de Contêineres (ABTTC), da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), da Associação Comercial de Santos e da Associação das Empresas do Distrito Industrial e Portuário da Alemoa (AMA). Entre as autoridades, estão o diretor comercial e de Desenvolvimento da Codesp, Carlos Kopittke, o presidente do Conselho de Autoridade Portuária (CAP) de Santos e secretário de Planejamento da Prefeitura de Santos, Bechara Abdalla Neves, e o secretário de Assuntos Portuários de Guarujá, Carlos Blaschi. Também participam diretores do Sistema A Tribuna de Comunicação.

DP World é alugar a maior parte desse espaço para seus clientes, para que as cargas de-

sempre embarcadas no complexo sejam beneficiadas no próprio local. De acordo com o diretor



CARLOS NOGUEIRA

O projeto prevê uma área de cais e pátio com 1,76 quilômetros quadrados

comercial, pelo menos 15% dos contêineres que vão chegar a London Gateway devem ter como destino o parque logístico. O restante será escoado por trens ou caminhões.

Charles Moebly destaca que os sistemas logísticos do empreendimento são um de seus principais destaques. "Uma boa parte do planejamento do complexo envolveu seus sistemas logísticos. Como temos uma localização privilegiada, buscamos explorar as melhores soluções, essenciais para reduzirmos nossos custos, tempo de operação e, assim, o impacto de nossas atividades no meio ambiente".

De acordo com o diretor, 30% das cargas movimentadas devem chegar ou sair do porto por trem. O restante utilizará caminhões.

ADP World apresentou o pro-

jeito de London Gateway para o Governo do Reino Unido (formado pela Inglaterra, a Escócia, o País de Gales e a Irlanda do Norte) há 10 anos. Somente em 2008, as aprovações necessárias foram obtidas. Com a crise financeira daquele ano, o empreendimento foi retardado e suas obras tiveram início apenas em março de 2010.

A companhia é a proprietária de toda a área do complexo (que antes era ocupada por refinarias de petróleo). Como na maioria dos portos da Inglaterra, é a responsável pela infraestrutura e a superestrutura, além de ser a administradora (autoridade portuária) e a operadora das instalações. No país, a atuação do governo no setor portuário limita-se à fiscalização e à definição das políticas de desenvolvimento.



CARLOS NOGUEIRA

As obras do porto foram apresentadas a empresários e autoridades santistas

Técnica inéditas agilizam construção

■ A construção de London Gateway, o novo porto de águas profundas da Inglaterra, envolve técnicas inéditas no país, que acabam agilizando o trabalho e reduzindo seus custos.

De acordo com o gerente sênior de Engenharia Portuária da instalação, David Lind, esses procedimentos puderam ser aplicados devido às características geológicas do terreno que receberá as instalações, às margens do Rio Tâmisa, a cerca de 40 quilômetros a sudeste de Londres, a capital.

A principal novidade nas obras do complexo está em seu cais. O costado (o muro do cais,

que vai do piso até o fundo do berço de atracação) é construído a partir do aterro da área do canal de navegação onde ele ficará. Depois, o local onde ele será erguido nesse aterro é escavado e a estrutura é montada.

Mais atrás, um novo muro, paralelo ao costado, é feito no subsolo. A partir daí, a área entre essas duas estruturas é escavada e estacas horizontais são colocadas (elas ficam presas entre as duas muradas). Essas peças são importantes pois, quando a área após o costado é dragada para se abrir o berço de atracação, elas servem de apoio para que a

estrutura não acabe ruindo.

Em Santos, as técnicas usadas são diferentes. Tradicionalmente, as estacas do costado são colocadas nos locais previstos no canal de navegação. Na sequência, a área interior (onde ficará o cais) começa a ser aterrada, enquanto a exterior (o berço) é dragada.

"Esta é a primeira vez que usamos essa técnica na Inglaterra. Não tenho informações de outra obra que tenha sido feita dessa forma. Foi uma estratégia interessante, pois permite uma economia de tempo e custos", explicou David Lind.

De acordo com o engenhei-

ro, a técnica de construção do costado "na terra seca" só é possível em terrenos onde "o solo é duro". "Se fosse mais mole, como é o caso de Santos, por exemplo, tal procedimento não poderia ocorrer".

Outro detalhe destacado pelo executivo de London Gateway é que a terra extraída da dragagem dos berços e do canal de navegação está sendo utilizada nos aterros. Se tivesse de comprar esse material, os custos da obra, calculados em 400 milhões de libras (cerca de R\$ 1,32 bilhão), teriam um aumento de 10% a 20%.

Escala de trabalho às 7 horas

Local	Navio	Terno	Produto
Saboó-3	Cap Palmas	3	Descarga contêiner
Saboó-3	Cap Palmas	3	-
Cubatão P. 2	Bulk Valiant	1	Embarque produto siderúrgico
Arm. 12	Saga Pioneer	1	Descarga sulfato de sódio
Arm. 12	Saga Pioneer	1	-
Arm. 20/21	Guang Ming Feng	2	Embarque açúcar
Arm. 23	Pannonia G	1	Descarga cloreto de potássio
Arm. 23	Pannonia G	1	-
TEV - SBT	Aliança Santos	6	Embarque/Descarga contêiner
Tecon-3	Ital Fortuna	4	Descarga contêiner
Termag	Anastasia s	1	Descarga nitrato de amônia
Cargill	Grand Concord	1	Embarque açúcar
Terminal	Gallant John	1	Embarque milho
Terminal	Athanasia C	1	Embarque milho

Observação: A quantidade de ternos está sujeita a alterações de última hora. Fonte: Ogmo

Pelo Brasil

Rio Grande do Sul Dilma Roussef visita Porto do Rio Grande

A presidente Dilma Roussef visitou o Porto do Rio Grande (RS) ontem. Durante a passagem pelo complexo rio-grandense, ela conheceu os estaleiros do Polo Naval, onde estão sendo construídas as plataformas P-58 e P-55, da Petrobrás. Esta é primeira vez que Dilma visita o complexo como presidente. Em 2008, ela esteve no local como Ministra-Chefe da Casa Civil.

Paraná Cresce movimento nos portos paranaenses

O movimento de cargas nos portos paranaenses registrou aumento de 7% de janeiro a agosto deste ano em relação ao mesmo período de 2011. Ao todo, foram movimentadas mais de 29 milhões de toneladas. A meta é movimentar, até dezembro, mais de 43 milhões de toneladas. O destaque está na variação do volume de graneis líquidos, entre eles os derivados do petróleo, com mais de 3,2 milhões de toneladas transportadas. A operação desses produtos foi 24% maior que em 2011.

Pernambuco BNDES aprova financiamento

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de R\$ 920,3 milhões ao Estado de Pernambuco para implantação do Programa de Desenvolvimento da Infraestrutura de Áreas Portuárias. O projeto contempla intervenções portuárias, rodoviárias, ferroviárias, retroportuárias e de pesquisa ambiental no Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros (Suape), diretamente pelo Estado ou por intermédio da própria empresa Suape.

Santa Catarina Porto busca alternativa

O Conselho de Autoridade Portuária (CAP) do Porto de Imbituba (SC) está buscando uma alternativa para o local onde é realizada a triagem de caminhões que transportam cargas no porto. Atualmente, o procedimento é feito em um posto de gasolina abandonado, que não possui boas condições de manobra ou atendimento aos caminhoneiros. A administração vai visitar outros complexos para verificar como a triagem é feita.

Cursos

Logística Aduaneiras capacita profissionais

A Aduaneiras Cursos e Treinamentos promove, no próximo dia 26, o curso *Logística Aplicada ao Comércio Exterior*. O treinamento é voltado à profissionais do comércio exterior e abordará os principais aspectos do setor e suas ramificações. A carga horária é de 8 horas.

LOCAL: CT ADUANEIRAS (AV. PAULISTA, 1.337, 23º/24º ANDARES, SÃO PAULO)
INFORMAÇÕES: (11) 3545-2660

Cruzeiros Zorovitch promove curso obrigatório

O Instituto Zorovitch promoverá, a partir da próxima terça-feira, o Curso Básico de Segurança de Navio (CBSN). O treinamento é obrigatório para quem deseja trabalhar a bordo de navios de cruzeiros. O curso é dividido em quatro disciplinas, totalizando 34 horas, com aulas práticas e teóricas. O investimento é de R\$ 630,00 e pode ser parcelado em até 12 vezes.

LOCAL: INSTITUTO ZOROVITCH (RUA DR. ISIDORO JOSÉ RIBEIRO DE CAMPOS, 31, SANTOS)
INFORMAÇÕES: (13) 3273-1661

Comércio Exterior Ciesp aborda Certificação de Origem

O Ciesp Santos realizará, no próximo dia 26, o curso *Certificação de Origem*. O treinamento tem o objetivo de mostrar como são negociadas as regras de Origem nos acordos comerciais e capacitar os participantes nos procedimentos operacionais de emissão dos documentos. As inscrições estão abertas até amanhã. O investimento é de R\$ 180,00 para associados e R\$ 240,00 para não-sócios.

LOCAL: CIESP SANTOS (RUA XV DE NOVEMBRO, 204, 2º E 3º ANDAR, SANTOS)
INFORMAÇÕES: (13) 3219-9484

Importação Cescomex explica gerenciamento

A Cescomex Treinamento Empresarial realizará, no próximo dia 26, o curso *Gerenciamento de Custos nos Processos de Importação*. O treinamento abordará tributação e custos do setor. O curso é voltado para profissionais que atuam diretamente no setor financeiro de empresas de importação. A carga horária é de 7 horas.

LOCAL: CESCOMEX (AVENIDA PAULISTA, 807, 17º ANDAR, SÃO PAULO)
INFORMAÇÕES: (11) 3938-6986

Movimentamos
sonhos.



SANTOS BRASIL